

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
PÓS GRADUAÇÃO EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**PROPOSTA DE MELHORIA NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO  
PARA O RECONHECIMENTO DE CURSOS SUPERIORES NO  
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**Estudantes: Luiz Fernando Miorini**

**Samuel da Silva Feitosa**

**Orientação: Silvana Ferreira Pinheiro e Silva**

Caçador - SC

Dezembro de 2021

## **1. Introdução**

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi instituído em 2004 através da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria nº 2.051 de 9 de julho de 2004, sendo um sistema responsável por integrar um conjunto de avaliações visando avaliar as instituições, os cursos e os estudantes da educação superior nacional (SALES RIBEIRO, 2015). O processo avaliativo considera aspectos referentes ao tripé de ensino, pesquisa e extensão, à responsabilidade social, a gestão da instituição e o corpo docente, reunindo informações do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e das avaliações institucionais e dos cursos (PORTAL DO MEC, 2021). Toda essa avaliação tem por finalidade a melhoria da qualidade da educação nos cursos de graduação e instituições de educação superior (BRASIL, 2017).

Toda Instituição de Ensino Superior (IES) que objetiva atuar no território nacional brasileiro, deve receber autorização para iniciar as suas atividades, para posteriormente receber o reconhecimento do curso ofertado, para só assim estar apto a emitir diplomas aos estudantes que finalizarem esses cursos. Após este processo, o curso está atendendo a legislação vigente no país, tendo ainda que realizar a renovação do reconhecimento periodicamente, o que é necessário para a continuidade da oferta do curso previamente reconhecido (BRASIL, 2017).

Para facilitar o trabalho dos agentes envolvidos é importante que sejam efetuadas melhorias no processo de reconhecimento de cursos no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), vindo ao encontro do objetivo estratégico “Consolidar a governança institucional” e a iniciativa estratégica “Estruturar o processo de gestão estratégica baseada em indicadores e riscos”. Justifica-se a necessidade desse projeto, pois ainda não existem ferramentas e aparato técnico para subsidiar o reconhecimento de cursos de forma padronizada no IFSC, permitindo a estruturação do processo de gestão e consolidando a governança na instituição. Entretanto, é importante ressaltar que o processo de reconhecimento de cursos possui um fluxo bem definido pelo INEP/MEC, possuindo um sistema de informação que agrega todas as informações de todas as etapas do processo. Entretanto, no que tange à IES, o processo é bastante trabalhoso, pois o instrumento que regulamenta o processo possui um total de 58 indicadores, divididos em 3 (três) dimensões, que devem ser descritos e documentados,

gerando subsídio para os avaliadores ad hoc do INEP/MEC, para ao final, chegar a uma nota do curso superior sendo avaliado.

O processo de reconhecimento de curso no IFSC é centralizado no Pesquisador Educacional Institucional (PEI) e no Coordenador do Curso Superior que está sendo avaliado. O PEI repassa as informações básicas, e o coordenador do curso é o responsável por elaborar os descritivos para cada indicador, junto de uma equipe organizada por ele, além de auto atribuir possíveis conceitos que espera-se obter quando da visita dos avaliadores *in loco*. Sendo assim, a partir da elaboração de um processo bem definido para esta etapa, o qual ainda é inexistente na instituição, além de ferramentas auxiliares do processo, o processo de reconhecimento de cursos pode ser otimizado em âmbito geral da instituição.

## **2. Objetivo**

O objetivo deste projeto é propor a melhoria no processo de avaliação para o reconhecimento de cursos superiores no Instituto Federal de Santa Catarina, buscando alcançar a eficiência do respectivo processo, diminuindo custos operacionais e desburocratizando através da padronização do processo de reconhecimento de curso para todos os campus.

Tem como indicador estratégico o Índice Integrado de Gestão e Governança, medição efetuada pelo TCU, de acordo com o Apêndice 6.1 do Planejamento Estratégico Institucional do IFSC (INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2021), que tem como meta em 2024 alcançar um índice de 70%. Para tal fim, foi estabelecido as seguintes iniciativas estratégicas no Planejamento Estratégico Institucional do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC):

- Estabelecer o modelo de governança da instituição;
- Estruturar o processo de gestão estratégica baseada em indicadores e riscos;
- Aprimorar estratégias de transparência ativa;
- Aprimorar a governança de TI; e
- Promover a Transformação Digital dos serviços oferecidos aos alunos e sociedade.

Além disso, para a implantação e monitoramento do presente projeto, foram elaborados alguns indicadores específicos, os quais são apresentados na tabela a seguir.

Devido ao fato do atual PDI do IFSC vigorar até 2024, esse foi o ano escolhido para o término do monitoramento da presente iniciativa.

Tabela 1. Indicadores estratégicos específicos do projeto.

Indicadores estratégicos		Metas anuais	
		2022	2023
1	Número de reconhecimentos de curso utilizando textos-base criados pelo projeto.	1	3
2	Número de ferramentas de acompanhamento disponibilizadas.	3	3
3	Número de questões / respostas disponibilizadas no FAQ atualizado.	20	30
4	Percentual de Diretores de Câmpus, de Chefes de EPE e Coordenadores de Curso utilizando o manual sobre a visita <i>in loco</i> criado pelo projeto.	20%	50%
5	Percentual de uso dos resultados do projeto na versão piloto.	40%	60%

Fonte: elaborado pelos autores.

Por fim, considerando os indicadores mencionados acima, o projeto poderá ser avaliado, e em caso de sucesso na execução em caráter piloto, poderá ser adotado como um padrão de processo para os próximos reconhecimentos de cursos da instituição, independentemente de qual câmpus esteja ocorrendo.

Também estão previstas para este projeto, rodadas de revisão dos materiais e ferramentas produzidas, considerando também as possíveis atualizações que a legislação e os instrumentos avaliativos possam sofrer no decorrer dos anos.

### 3. Alinhamento Estratégico

O presente projeto está alinhado ao objetivo estratégico P9 do Planejamento Estratégico Institucional, do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2020 -2024

(INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2021), do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) que objetiva “*Consolidar a governança institucional*”.

Esse objetivo estratégico pertence à perspectiva dos Processos Internos, visando desenvolver os mecanismos de liderança, estratégia e controle para avaliação, direcionamento e monitoramento da atuação da gestão, com responsabilidade pelos resultados, transparência e prestação de contas. Estabelecer os processos de participação, autonomia e delegação de poder, gerando o senso de corresponsabilidade quanto à entrega de valor público para alunos e sociedade. Implementar a gestão estratégica e alinhar os processos de avaliação e planejamento, otimizando a utilização dos recursos da instituição, consolidando seu modelo de gestão em rede e promovendo o valor da sustentabilidade. (INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2021)

De acordo com o Quadro 6.5 do Planejamento Estratégico Institucional do IFSC (INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2021), o objetivo estratégico especificado anteriormente, está relacionado com as seguintes fraquezas da Matriz Swot:

- Infraestrutura física insuficiente para consolidação dos câmpus ainda em implantação e para ampliação da oferta de cursos e vagas nos câmpus implantados;
- Gestão estratégica baseada em indicadores ainda incipiente e pouca articulação entre os processos de planejamento e a avaliação do desempenho;
- Desequilíbrio nos quadros de servidores técnico-administrativos dos câmpus e falta dimensionamento de pessoal baseada em processos; e
- Carências infraestruturais, regulatórias e de pessoal para consolidação e ampliação de ofertas de EaD.

Sendo assim, este projeto vem ao encontro das melhorias propostas pelo planejamento estratégico realizado no PDI 2020-2024, na perspectiva de Processos Internos, uma vez que visa aperfeiçoar o processo realizado internamente de acordo com as etapas previstas para o reconhecimento de cursos conduzidas pelo INEP/MEC, propondo a utilização de melhores práticas e de ferramentas de tecnologia de informação e comunicação para definir um fluxo de processo que permita aos coordenadores de curso e demais interessados executar com sucesso o reconhecimento do curso participante do processo de avaliação.

Para além do processo interno, é preciso mencionar que, na perspectiva dos estudantes e da sociedade no entorno da instituição, um processo bem definido e estruturado, pode trazer uma melhor avaliação do curso, fazendo com que a instituição seja ainda melhor avaliada pela sociedade e trazendo cada vez mais estudantes para os cursos ofertados. Consequentemente, ocorre o desenvolvimento regional, pois a instituição atraindo mais estudantes, formará mais profissionais que podem contribuir para o avanço da região em que o câmpus que oferta o curso está inserido.

#### **4. Escopo**

O reconhecimento de cursos superiores é regido pelo MEC através do Sistema Nacional da Educação Superior (SINAES), objetivando melhorar a qualidade da educação em âmbito nacional. Apesar de possuir um processo definido por parte do MEC, cada instituição de ensino superior possui processos internos para atingir a maior nota possível de acordo com os critérios observados. No IFSC há ainda uma segmentação maior, onde cada curso superior, a partir da figura do coordenador, precisa estabelecer rotinas para cumprir as atividades previstas para o reconhecimento do curso o qual coordena.

Neste sentido, este projeto propõe estabelecer rotinas e ferramentas auxiliares para a instituição e para os coordenadores de curso utilizarem um processo como referência para todos os cursos. Para que isso seja possível, estão previstas as seguintes atividades:

1. Formalização de Grupo de Trabalho, incluindo o Pesquisador Educacional Institucional, dois coordenadores de curso que já tem experiência com o processo de reconhecimento, dois coordenadores de curso que estão em processo de reconhecimento e dois professores avaliadores certificados pelo INEP/MEC;
2. Organização dos indicadores de avaliação em categorias, contemplando aqueles referentes à instituição (IFSC), ao câmpus em que o curso está inserido, e ao curso em si, de modo a reduzir o esforço necessário e repetitivo para todos os reconhecimentos de cursos realizados na instituição;
3. Criação de textos base e conjuntos de evidências comuns para todos os cursos, para servir de subsídio para preenchimento dos formulários eletrônicos disponíveis em sistema de informação fornecido pelo INEP/MEC;
4. Criação de ferramentas (espaço em disco virtual, documentos e planilhas eletrônicas compartilhados) para armazenamento de toda a documentação que será utilizada na

visita dos avaliadores, para inserção dos textos que devem ser preenchidos nos formulários eletrônicos, e para acompanhamento dos indicadores e evidências que devem ser apresentados no momento da avaliação;

5. Adaptação do FAQ (perguntas frequentes) existente, de forma a adequar ao processo que será definido pelo grupo de trabalho;
6. Criação de um manual para auxiliar os diretores de câmpus e coordenadores de curso para o momento da avaliação (presencial ou virtual), juntamente dos itens necessários a serem preparados em momento anterior à avaliação; e
7. Implantação desse processo em caráter piloto, como forma de avaliar as definições estabelecidas pela equipe do projeto.

A partir de todas as ferramentas e documentos produzidos, pretende-se ter um processo regular e padronizado para o reconhecimento de todos os cursos superiores da instituição, almejando a melhoria dos processos estratégicos e a redução dos custos envolvidos, principalmente em relação às horas trabalhadas pelos servidores responsáveis e envolvidos nesse processo.

A avaliação dos processos estabelecidos por este projeto deverá ocorrer a cada dois anos, considerando o cumprimento dos seus objetivos, a avaliação dos coordenadores e os resultados obtidos nas últimas avaliações de cursos que ocorreram no período. Essa avaliação será efetivada por meio de um relatório que se realizará ao final deste período, a partir da implantação deste projeto. Os resultados dessa avaliação servirão de subsídio para adaptações legais que ocorram e para melhoria dos processos propostos.

## **5. Premissas**

Este projeto leva em consideração a existência de cursos superiores ainda não reconhecidos pelo MEC, com Projetos Pedagógicos de Curso já concebidos, autorizados pelo CEPE, e estando em execução. Como o IFSC é uma instituição que faz parte da Rede Federal de Educação, não há a necessidade de solicitação de autorização de oferta dos cursos, bastando apenas autorização dos órgãos internos para início das atividades.

Outra premissa que está sendo considerada para esse projeto é a existência do SINAES, que prevê instrumentos de avaliação para os cursos superiores no Brasil. São esses instrumentos que serão utilizados como guia para as ações propostas neste projeto.

Por fim, considera-se como premissa para a existência e execução deste projeto a liberação de servidores para compor um grupo de trabalho para este fim, a disponibilidade de equipamentos de tecnologia de informação, a disponibilidade de internet, e a possibilidade de utilizar de forma gratuita ou institucional mecanismos de comunicação instantânea, como o WhatsApp e o Google Meet, o e-mail institucional, dentre outros.

## **6. Restrições**

Para este projeto está sendo considerado o instrumento de avaliação de cursos de graduação disponibilizado pelo INEP/MEC no ano de 2017, e a atual versão da lei que institui o SINAES, Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Portanto, não serão considerados outros instrumentos similares para avaliação de cursos.

## **7. Cronograma ou Datas das Entregas**

O Quadro 1 apresenta o cronograma de atividades propostas para o desenvolvimento deste projeto, de forma a viabilizar a melhoria no processo de reconhecimento de cursos superiores no IFSC, a partir das entregas listadas.

Quadro 1: Cronograma de atividades propostas para o projeto.

<b>Cronograma</b>	
<b>Descrição da entrega</b>	<b>Data (previsão)</b>
Formalização de Grupo de Trabalho e emissão de portarias.	01/02/2022 à 28/02/2022
Organização dos indicadores de avaliação em categorias.	01/03/2022 à 30/04/2022



Criação de textos base e conjuntos de evidências comuns para todos os cursos.	01/05/2022 à 31/07/2022
Criação de ferramentas para execução e acompanhamento de reconhecimentos de curso.	01/08/2022 à 30/09/2022
Adaptação do FAQ existente a partir dos novos processos.	01/10/2022 à 31/10/2022
Criação de manual para diretores e coordenadores de curso para acompanhamento de avaliação <i>in loco</i> .	01/11/2022 à 15/12/2022
Implantação do processo em caráter piloto.	01/02/2023 à 30/06/2023
Avaliação do processo a partir das primeiras aplicações.	01/04/2021 à 15/12/2023

Fonte: Elaborado pelos autores.

Espera-se que com base neste cronograma de atividades, o processo possa ser aprimorado, experimentado e avaliado. A partir do encerramento dessas etapas, novos ciclos de melhoria de processo podem ser executados.

## **8. Orçamento**

Este projeto contará com a participação de servidores com vínculo efetivo no Instituto Federal de Santa Catarina, com a disponibilização de 2 horas semanais registradas via Planejamento de Atividades Semestrais (PSAD). Serão utilizados mecanismos de comunicação virtual (videoconferência e mensageiros instantâneos) de modo a facilitar o

encontro de pessoas dispostas em regiões geograficamente distantes. Além disso, todo o material produzido será digital, primeiramente como uma forma de facilitar a transmissão para os agentes envolvidos no processo de reconhecimento de cursos, e em segundo lugar, considerando a política de sustentabilidade da instituição.

Neste sentido, não serão acrescidos custos para além dos já financiados pela instituição, como folhas de pagamento dos servidores, equipamento de tecnologia da informação, contrato de internet, além dos mecanismos de comunicação de uso gratuito, como e-mail, WhatsApp, Google Meet, etc.

## 9. Partes Interessadas

No Quadro 2 estão mapeados os envolvidos no processo de reconhecimento de cursos superiores no IFSC, indicando seu nível de interesse e influência no processo, bem como as responsabilidades observadas.

Quadro 2: Mapeamento dos envolvidos no processo de reconhecimento de cursos no IFSC.

<b>Parte</b>	<b>Interesse(s)</b>	<b>Nível de influência</b>	<b>Responsabilidades</b>
Pesquisador Educacional Institucional	Muito	Alto	Intermediar toda a comunicação com o INEP/MEC e auxiliar na coordenação do Grupo de Trabalho.
Coordenadores de Curso em Processo de Avaliação	Muito	Regular	Participar da construção das ferramentas e manuais necessários para o reconhecimento de cursos, aplicando-os

			no seu processo de avaliação.
Coordenadores de Curso que já passaram por Processo de Reconhecimento	Intermediário	Alto	Participar da construção das ferramentas e manuais necessários para o reconhecimento de cursos usando experiência em avaliações prévias.
Profissionais que atuam como Avaliadores do INEP/MEC	Intermediário	Alto	Participar da construção das ferramentas e manuais necessários para o reconhecimento de cursos usando experiência como avaliador do INEP/MEC.
Pró-Reitor de Ensino, Diretores de Câmpus e Diretores de Ensino	Muito	Médio	Utilizar e difundir materiais produzidos pelo grupo de trabalho para mobilizar os reconhecimentos dos cursos na instituição

			para melhorar o processo como um todo.
Estudantes	Pouco	Baixo	Utilizar-se dos materiais produzidos para participar das etapas de avaliação <i>in loco</i> que envolvem os estudantes do curso.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Com base nas informações apresentadas, é possível perceber que o PEI e os coordenadores de curso que estão em processo de reconhecimento são os maiores interessados nos resultados desse projeto. Entretanto, a colaboração de coordenadores experientes e de profissionais do IFSC que atuam como avaliadores visam contribuir para a melhoria do processo como um todo, o que, por sua vez, fará com que os cursos do IFSC sejam melhor avaliados em geral. Por fim, tanto diretores de câmpus, como estudantes, se beneficiam dos resultados desse projeto, uma vez que são atores participantes da etapa de avaliação *in loco* pelo INEP/MEC.

## 10. Equipe do Projeto

Este projeto deverá ser desenvolvido por um Grupo de Trabalho envolvendo diferentes profissionais da instituição. São eles:

1. Pesquisador Educacional Institucional: pessoa responsável por intermediar toda a comunicação com o INEP/MEC com relação a todas as etapas que envolvem a avaliação dos cursos superiores. É de extrema importância para este GT, pois possui conhecimento profundo e histórico sobre avaliações já realizadas.
2. Dois coordenadores de curso que realizaram o reconhecimento de curso nos últimos 2 (dois) anos: estes professores terão conhecimento recente e noção de todas as etapas

processuais, contribuindo para melhoria dos processos a partir das dificuldades enfrentadas durante as próprias avaliações.

3. Dois coordenadores de curso que estão passando por processo de reconhecimento de curso atualmente: estes profissionais trarão a perspectiva atual do processo, compreendendo o todo com auxílio dos demais, e ajudando a definir o ferramental de forma aplicada em seu próprio processo.
4. Dois profissionais certificados como avaliadores de cursos pelo INEP/MEC: dentre os servidores do IFSC existem diversas pessoas certificadas para atuar como avaliadores de reconhecimento de curso. Estas pessoas trarão ao GT uma visão externa, atuando como avaliadores dos próprios processos e ferramentas desenvolvidas.

Esta combinação de profissionais proposta tem potencial para executar este projeto com bastante assertividade, uma vez que contempla profissionais experientes no processo de reconhecimento de curso, outros que estão elaborando suas próprias ferramentas para o processo, além de contar com o conhecimento do PEI e de outros profissionais que atuam como avaliadores.

## 11. Riscos

Todo projeto possui um conjunto de riscos, indicando possíveis problemas que podem ocorrer em decorrência de diferentes fatores, seja antes, durante ou após a execução do mesmo. Sendo assim, foram mapeados alguns dos riscos que podem comprometer a execução ou o aproveitamento dos resultados deste projeto, conforme descrito nas tabelas abaixo.

<b>Risco 1</b>	Impossibilidade de criar o Grupo de Trabalho
<b>Probabilidade</b>	Baixa
<b>Impacto</b>	Grande

<b>Categoria</b>	Estratégico / Operacional
<b>Ação de enfrentamento</b>	Solicitar com antecedência de 1 (um) semestre a liberação dos servidores envolvidos para suas chefias imediatas, de modo a garantir que eles possam atribuir carga horária para esta atividade em seus planejamentos semestrais.

<b>Risco 2</b>	Impossibilidade de reunir o Grupo de Trabalho devido a grande demanda de trabalho
<b>Probabilidade</b>	Possível
<b>Impacto</b>	Grande
<b>Categoria</b>	Estratégico / Operacional
<b>Ação de enfrentamento</b>	Organizar uma agenda antecipada com todos os participantes para minimizar ausências nas reuniões de acompanhamento de atividades. Além disso, planejar as atividades do grupo de trabalho para que as mesmas possam ocorrer de forma assíncrona, sempre que possível.

<b>Risco 3</b>	Alteração do Processo de Avaliação do Curso pelo INEP/MEC
<b>Probabilidade</b>	Baixa
<b>Impacto</b>	Moderado
<b>Categoria</b>	Conformidade
<b>Ação de enfrentamento</b>	Não há ação de enfrentamento direto para este problema, uma vez que possui uma dependência externa. Entretanto, deve-se efetuar consultas periódicas à legislação e aos materiais disponibilizados pelo INEP/MEC de forma a adequar os trabalhos às mudanças ocorridas.

<b>Risco 4</b>	Não aceitação do Processo criado pelos pares
<b>Probabilidade</b>	Baixa
<b>Impacto</b>	Grande
<b>Categoria</b>	Estratégica

<b>Ação de enfrentamento</b>	Utilizar profundamente o plano de comunicação, antecipando resultados e demonstrando que os procedimentos e ferramentas criadas trazem benefícios para os responsáveis pelo processo de reconhecimento de cursos. Além disso, difundir os resultados do projeto também com a Pró-reitoria de Ensino, Diretores de Câmpus e de Ensino, que podem auxiliar na aceitação por parte das equipes locais.
------------------------------	---

É possível que existam ainda outros riscos não mapeados inicialmente neste projeto, que devem ser inseridos e trabalhados para que seja possível evitar que os mesmos ocorram. Sendo assim, após o início das atividades, os integrantes do grupo de trabalho montado devem realizar a leitura e os ajustes necessários no projeto, servindo como uma pré-avaliação do mesmo.

## 12. Plano de Comunicação

Para este projeto, estão previstas diversas entregas, e para cada uma delas, existe uma forma de divulgação associada à comunidade envolvida, conforme disposto no Quadro 3. Esta comunicação é importante, pois os processos de reconhecimento de curso que estão em andamento podem fazer uso das entregas parciais para aprimorar os processos que estão sendo organizados individualmente pelos coordenadores.

Quadro 3: Entregas previstas e proposta de comunicação para cada etapa do projeto.

<b>Ordem</b>	<b>Interessados</b>	<b>Necessidade de Informação</b>	<b>Frequência</b>	<b>Responsável</b>
1 - Portaria de criação do Grupo de Trabalho.	Membros do Grupo de Trabalho	Formalização da destinação de carga horária dos participantes	Uma única vez	Assessoria da Reitoria
2 - Indicadores de avaliação divididos pelos responsáveis	Coordenadores de Curso em Processo de Reconhecimento	Subsidiar as etapas do processo de reconhecimento de curso	Uma única vez	Pesquisador Educacional Institucional



3 - Textos base para preenchimento de formulários eletrônicos	Coordenadores de Curso em Processo de Reconhecimento	Facilitar o processo de preenchimento dos formulários disponibilizados pelo INEP/MEC	A cada modificação	Coordenador do Grupo de Trabalho
4 - FAQ revisado pelo Grupo de Trabalho	Coordenadores de Curso em Processo de Reconhecimento	Facilitar a compreensão do processo de reconhecimento de curso e sanar dúvidas	A cada modificação	Coordenador do Grupo de Trabalho
5 - Manuais para Diretores de Câmpus, de Ensino e Coordenadores de Curso	Diretores de Câmpus e Coordenadores de Curso em Processo de Reconhecimento	Auxiliar na atuação durante a visita <i>in loco</i> dos avaliadores do INEP/MEC	Uma única vez	Pesquisador Educacional Institucional
6 - Notícia a respeito da aplicação em caráter piloto	Comunidade do IFSC	Divulgar os resultados do grupo de trabalho em função da aplicação em um reconhecimento de curso	Uma única vez	Jornalista do IFSC
7 - Notícia a respeito do encerramento do projeto contendo os resultados obtidos	IFSC	Divulgar os resultados obtidos pelo projeto à comunidade do IFSC.	Uma única vez	IFSC

Fonte: Elaborado pelo autores.

É importante mencionar que este projeto deve ser adotado e difundido por todos os agentes da instituição envolvidos nesse processo, como o pró-reitor de ensino, o pesquisador educacional institucional, os diretores de câmpus e de ensino, os coordenadores de curso, dentre outros, como uma forma de facilitar a aceitação dos resultados para os próximos reconhecimentos e renovações de curso que venham a ocorrer, minimizando assim as

possíveis resistências que podem ser encontradas por parte dos responsáveis por conduzir o processo.

Para além das entregas parciais, é importante que as informações geradas por esse projeto sejam publicizadas para toda a comunidade do IFSC, seja através do e-mail e listas institucionais para atividades internas, ou através do setor de jornalismo (notícia aberta, mídias sociais, etc), primeiramente por questões de transparência, e segundo para que outros professores que não estejam envolvidos em funções de coordenação saibam da existência do processo, uma vez que podem atuar nessas funções futuramente.

### **13. Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação: presencial e a distância. Brasília, 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA (IFSC). Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Plano de Desenvolvimento Institucional: IFSC (PDI 2020/2020). Disponível em: <<https://www.ifsc.edu.br/pdi-2020-2024>>. Acesso em: 27 nov. 2021.

PORTAL DO MEC. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/270-programas-e-aco-es-1921564125/sinaes-2075672111/12303-sistema-nacional-de-avaliacao-da-educacao-superior-sinaes>>. Acesso em: 21 de nov. de 2021.

SALES RIBEIRO, Jorge Luiz Lordêlo. SINAES: o que aprendemos acerca do modelo adotado para avaliação do ensino superior no Brasil. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas). 2015;20:143-61.